

Documentos publicados têm como objetivo identificar tecnologias novas e prever os impactos no sistema de saúde

O Ministério da Saúde publicou dois alertas de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) sobre tecnologias para prevenção e tratamento da varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox. O Monitoramento é uma etapa específica no processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), que tem como objetivo identificar tecnologias novas e prever os impactos no sistema de saúde.

A vacina smallpox e monkeypox e o medicamento tecovirimat tiveram dispensa de registro, de forma emergencial, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em agosto. No entanto, para que ocorra a oferta no Sistema Único de Saúde (SUS), é necessária a análise pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). O Ministério da Saúde também poderá determinar a incorporação das tecnologias por processo administrativo simplificado.

O monitoramento identificou que, atualmente, a única tecnologia disponível para tratamento da varíola dos macacos é o tecovirimat, um antiviral que inibe a replicação viral. Na última semana de agosto, o Brasil recebeu os primeiros antivirais para o tratamento da doença. Os 12 tratamentos foram doados pelo laboratório fabricante.

[Acesse aqui os dois alertas.](#)

A Anvisa aprovou dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e utilize a vacina no Brasil. O imunizante, de vírus atenuado, já possui registro sanitário nos EUA, Canadá, União Europeia e Reino Unido e apresentou um perfil de segurança favorável, mesmo para populações imunossuprimidas, mas ainda não foi avaliada em crianças e menores de 18 anos.

O Ministério da Saúde segue em tratativas com organizações internacionais para aquisição das vacinas.

[Para saber mais sobre a varíola dos macacos, sintomas, transmissão e prevenção, acesse aqui.](#)

Fonte: Ministério da Saúde, em 12.09.2022